

ATA DA 24ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Data: **10.06.2015**
(quarta-feira)

Local: **Auditório da AMAVI – Rio do Sul**

Horário: **09h00min às**
11h30min

PAUTA

1	Discussão e votação da Ata da Reunião anterior
2	Apresentação da Logomarca e Informativo do Colegiado
3	Discussão do Manual de Orientação para Identificação e Mapeamento das Áreas Urbanas Consolidadas
4	Assuntos Gerais: 4.1. Projeto de Lei Estadual que estabelece limites para o plantio de árvores de grande porte junto à rede de distribuição de energia elétrica 4.2. Planos Municipais de Mobilidade 4.3. Outros assuntos de interesse do Colegiado

DISCUSSÕES/DECISÕES

1	A ata da reunião do dia 08.04.15 foi aprovada por unanimidade pelos membros presentes.
2	Fabiana faz a apresentação da logomarca e do informativo elaborados para o COPLAN, conforme deliberado no ano passado, com o objetivo de ampliar as ações de divulgação do Colegiado. Glauco sugeriu inserir os temas discutidos nas reuniões nos informativos. Fabiana solicitou que os municípios encaminhem notícias da área de planejamento para serem divulgadas e compartilhadas no Informativo COPLAN.
3	Fabiana inicia o assunto sobre o Manual de Orientação para identificação e mapeamento de áreas consolidadas fazendo a leitura do conteúdo mínimo exigido para este estudo, conforme documento encaminhado pelo Ministério Público Estadual aos municípios. Alguns membros presentes mostraram preocupação com relação à elaboração do Diagnóstico Socioambiental, principalmente com a falta de segurança jurídica que continuará existindo mesmo após a elaboração do estudo, para aprovação de novas construções ou ampliações em áreas próximas aos cursos d' água. Outros comentaram

	<p>que já há jurisprudência sobre esse tema, além da Recomendação do Ministério Público e Ofício da FECAM que respaldam essa situação.</p> <p>Ainda neste tema, Antônio explanou sobre os levantamentos que a Prefeitura de Ituporanga tem desenvolvido para a demarcação da área urbana consolidada ao longo dos cursos d'água, onde foram mapeadas as edificações e infraestruturas existentes dentro da faixa de APP, edificações que apresentam situação de risco, etc. Comentou ainda que foi solicitado pelo MP inserir ao estudo o Mapa Geológico Estrutural e Estudos Litológicos. O Diagnóstico elaborado pelo município de Ituporanga foi encaminhado ao Ministério Público da Comarca e encontra-se em análise. Antônio comentou que os Estudos Litológicos solicitados estão disponíveis no site da Embrapa Mapas. Fabiana comentou que a SDS tem imagens de satélite mais antigas para disponibilizar aos municípios e possibilitar a análise da evolução histórica das ocupações ao longo dos cursos d'água. Edmar questionou a questão do CAR em área urbana, se a faixa de APP considerada deve ser de 5 ou 15 metros.</p> <p>Na sequência Gustavo apresenta o diagrama resumo da metodologia de elaboração do Diagnóstico Socioambiental proposta pela AMAVI. Após discussão foi deliberado entre os presentes por priorizar, na elaboração do Diagnóstico Socioambiental, a demarcação da área consolidada apenas ao longo dos cursos de água, dentro da área urbana, núcleos urbanos e áreas de expansão urbana. Para dar sequência aos trabalhos foi solicitado para os municípios que tenham interesse em elaborar o Diagnóstico, nomear as equipes municipais responsáveis pelos trabalhos. O próximo passo será a etapa de capacitação para a elaboração da Base Cartográfica.</p>
4.1.	<p>Fabiana fez a leitura do Projeto de Lei Estadual (PL 071/2015) que estabelece limites para o plantio de árvores de grande porte junto à rede de distribuição de energia elétrica que está em tramitação na Assembleia Legislativa. Damácia comentou que o Projeto de Lei já tem maiores definições e artigos acrescidos durante a tramitação do projeto pelas comissões da Assembleia Legislativa. Cesar comentou que foi elaborado projeto regulamentando este assunto em Agrônômica, estabelecendo além dos limites para plantio, multas e formas de fiscalização. Este projeto de lei está em tramitação na Câmara de Vereadores. Após discussão deliberou-se por utilizarmos o projeto de lei de Agrônômica como padrão de análise, enviando o mesmo por e-mail aos membros e voltando a discuti-lo na próxima reunião.</p>

4.2.	<p>Com relação aos Planos Municipais de Mobilidade, Fabiana comentou que os prazos de elaboração dos mesmos não sofreu prorrogação. O prazo de abril de 2015, previsto na Lei nº12.587/2012, para os municípios com mais de 20 mil habitantes e os demais obrigados à elaboração, marca na verdade o início da obrigatoriedade da apresentação do Plano como requisito para contratação de novas operações que utilizem recursos orçamentários federais. Estes municípios ficam temporariamente impedidos de celebrar novos contratos até que cumpram as exigências da Lei. Aproveitou-se a oportunidade para divulgar a Audiência Pública de apresentação da proposta do PLANMOB ALTO VALE, que acontecerá no dia 25 de junho, às 09hs no Auditório da AMAVI. Foi demonstrado ainda diagrama resumo sobre a metodologia de elaboração dos Planos Municipais de Mobilidade. Fabiana disse ainda que a AMAVI se coloca a disposição para prestar assessoria técnica na elaboração dos Planos Municipais, mesmo para os municípios que não tenham obrigatoriedade por lei.</p>
4.3.	<p>Nos outros assuntos gerais, Fabiana comentou sobre correspondência recebida da Assessoria do Desembargador Lédio Rosa de Andrade, responsável junto ao Tribunal de Justiça pelo Projeto Lar Legal, se colocando a disposição para visita a AMAVI para prestar esclarecimentos sobre as formas de execução e condução do referido projeto. Muitos membros presentes relataram problema na execução do Projeto Lar Legal nos municípios, principalmente com relação às empresas contratadas. Glauco comentou que recebeu um ofício da Ângela Albino, Secretária Estadual de Assistência Social, Trabalho e Habitação, para suspensão temporária das ações de regularização em Lontras. Clovis comenta ainda que como o Projeto não prevê ações de regularização para imóveis rurais, acaba não resolvendo a demanda da maioria dos municípios da região. Foi sugerido verificar com a Mila a possibilidade de gravar uma nota de esclarecimento sobre esse assunto com o Dr. Lédio e replicar aos municípios. Glauco sugeriu ainda contato com Beatriz Cardoso, palestrante que já ofereceu capacitação em anos anteriores, verificando a possibilidade de capacitação sobre regularização fundiária em área rural. Foi comentada ainda a possibilidade de realização de capacitação ou seminário regional sobre Licenciamento e Fiscalização Ambiental. Foi sugerida a participação da FATMA (contato com Juliano) e da FUJAMA neste evento. Para finalizar Glauco agradeceu a massiva presença dos municípios na reunião de hoje e fez convite para que todos se tornem membros efetivos do COPLAN.</p>

PENDÊNCIAS

3	Encaminhar por e-mail aos membros o material sobre a metodologia de elaboração do Diagnóstico Socioambiental para delimitação das áreas urbanas consolidadas, incluindo o conteúdo mínimo do Diagnóstico Socioambiental, disponibilizado pelo MPSC; o Diagrama resumo da proposta de metodologia de elaboração pela AMAVI e o Guia de Atuação do Ordenamento Territorial e Meio Ambiente, do MPSC.
4	Encaminhar projeto de lei de Agronômica sobre reflorestamentos para os demais membros e para análise da Assessoria Jurídica da AMAVI.

PARTICIPANTES	MUNICÍPIO
Clóvis Wolnei Pauli	Presidente Getúlio
Gabriela Wollinger Arns	Presidente Getúlio
Suléia Sebold	Ituporanga
Cesar A. Piazza	Agronômica
Cleiton Dahlke	Agronômica
Fábio Dalmarco	Braço do Trombudo
Glauco Roland Kuhl	Lontras
Gustavo Leonardo Wloch	AMAVI
Gabriel S. Murara	AMAVI
Marcus Keske	Mirim Doce
Ederley Bruno Muller Silva	Mirim Doce
Michele Rublesck	Rio do Sul
Luciani Souza Lopes	Rio do Sul
Thomas Henry Grandberg	Rio do Sul
Édio Lopes Mouta	AMAVI
Vilson dos Anjos	Vidal Ramos
Diogo Martins	AMAVI
Mansueto Bez Fontana	Pouso Redondo
Luan Haskel	Agrolândia
Wilson Hobus	Trombudo Central
Elienai da Silva	Trombudo Central
Romulo Veiga	Imbuia

Édio Linésio Marquez Otávio Georg Junior Diego Westphal Claudiney Testoni Marcos Oliveira Padilha João Ricardo Mees Marcio Maciel Diego Fernando Chiquio Antônio José Tenfen Damácia R. Guesser Edmar Busana Jeferson Campestrini Antônio Carlos de Oliveira Fabiana Meurer	Imbuia José Boiteux José Boiteux Pouso Redondo Taió Taió Chapadão do Lageado Chapadão do Lageado Ituporanga Dona Emma Rio do Oeste Rio do Oeste Laurentino AMAVI
--	---

ASSINATURAS – DIRETORIA EXECUTIVA

Glauco Roland Kuhl
Coordenador

Clóvis Wolnei Pauli
Vice-Coodenador

Fabiana Meurer
Secretária Geral

Ederley Bruno Muller Silva
Primeiro Secretário

Vilson dos Anjos
Segundo Secretário